

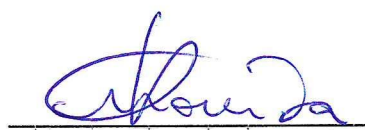
ATA DE DELIBERAÇÃO

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de 2025, as Conselheiras do CMDM foram notificadas pela Primeira Secretária Ana Paula de que os Secretários Municipais convocados a participarem da primeira reunião ordinária do CMDM agendada para o dia 29/01/2025, conforme Pauta e Convocação, não poderiam estar presentes. Decidiu-se pela não realização da Reunião, com o seu cancelamento pela Presidente, após manifestação das conselheiras.

Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.


Ana Paula Galvão Rosa

1ª. Secretária


Talita Gonçalves Moreira

Presidente

ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8:30 horas e trinta minutos no Prédio do Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniu-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião e sob comando da Presidente para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1 - Apresentação dos secretários municipais de Assistência Social Ricardo Teberga e da Secretaria de Políticas para Mulheres Adriana Vaz Pinheiro 2. Apresentação do Termo de Compromisso com as Políticas Públicas para Mulheres do município. Deu-se início a reunião com a apresentação da subsecretária da Secretaria de Políticas para Mulheres Vivian representando a secretária Adriana Vaz que não pode estar presente. Após a leitura da ata da reunião ordinária do mês de dezembro de 2024 foi questionado pela subsecretária se a aprovação da ata deu-se em razão de um silêncio absoluto entre as conselheiras presentes e que foi em que foi questionado se o silêncio absoluto significava a aprovação da ata, e se poderia ser considerado dessa forma, conforme regimento do conselho, sendo em seguida esclarecido pela presidente Talita que houve uma sinalização em positivo pelas conselheiras presentes, nesse momento foi reforçado pela primeira secretária Ana Paula a necessidade de todas as conselheiras presentes levantarem as mãos em sinal de a aprovação da ata, sendo esse o procedimento a partir de agora para a aprovação das atas. Com a ausência do secretário de Assistência Social Ricardo Teberga foi dada continuidade com a segunda pauta a apresentação do Compromisso com as Políticas Públicas para Mulheres do Município de Guaratinguetá elaborado pelo CMDM, sendo esclarecido que este documento havia sido apresentado para os candidatos a prefeitura de Guaratinguetá que o assinaram, a subsecretária Vivian fez apontamentos relacionados ao fato do documento ser relativo à gestão anterior, por já ter sido aprovado pela pelo CMDM não havendo a possibilidade de realizar modificações. As conselheiras Géssica, a conselheira Andreia e a Vice presidente Flávia esclareceram que trata-se de compromisso com as Políticas Públicas para Mulheres oficializados na forma de um documento elaborado pelo CMDM. Foi esclarecido pela subsecretária as dificuldades a serem enfrentadas relacionadas a orçamento municipal, uma vez que as ações que serão executadas em 2025 foram

planejadas em 2024, reforçando que as ações do poder público sejam aprovadas dentro da legalidade, fato que foi também complementado pelo Secretário de Assistência Social Ricardo. Foi questionado pela subsecretária Vivian a existência do Fundo Municipal do CMDM e que foi respondido pelas conselheiras que não existe, sendo reforçado pelo secretário após consulta ao setor financeiro da Secretaria de Assistência Social, foi mencionado pelas conselheiras, em reunião ocorrida em 2024 com o então Secretário de Assistência Social Marcos Evangelista e o setor financeiro da secretária, onde nos foi esclarecido a existência de um recurso financeiro para o CMDM, cuja utilização se daria mediante a apresentação de um instrumento, denominado Plano de Aplicação, em que seriam descritos para que seria destinado, nesse momento foi complementado pela Presidente Talita, Vice Presidente Flavia e Primeira Secretária Ana Paula, que estavam presentes nessa reunião, que o referido documento não foi elaborado e o recurso não foi utilizado. Foi levantado pelas conselheiras o fato do CMDM estar ainda vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social e que a alteração para a Secretaria da Mulher não havia sido aceita pela gestão anterior sob alegação de falta de orçamento, nesse momento foram levantadas algumas dúvidas acerca da mudança em legislação ou não para a Secretaria da Mulher. O secretário Ricardo, nesse momento, esclareceu que para o CMDM seria importante permanecer junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, uma vez que a secretaria possui setor financeiro e setor de compras, com conhecimento técnico que possa auxiliar o CMDM sobre recursos financeiros e até mesmo após a existência do Fundo Municipal. A conselheira Gêssica reforçou o fato da Política Pública para a Mulher enquanto política transversal manter articulação com a Assistência Social, Saúde, Educação e outras. O secretário Ricardo comprometeu-se em trazer, em uma das reuniões, o diretor financeiro para maiores esclarecimentos com relação aos recursos, Plano de Aplicação e Fundo Municipal. A subsecretária Vivian falou sobre algumas ações que estão sendo executadas pela Secretaria da Mulher, iniciou mencionando a alteração do local, que passa a dividir o mesmo prédio com o Fundo Social de Solidariedade, sobre a falta de material e mobiliário da Secretária da Mulher e que no sentido de otimizar espaço, ações e recursos humanos o Fundo Social realiza oficinas em parceria com o Governo do Estado de SP e possui um técnico para atendimento, o que pode ser aproveitado para os trabalhos a serem realizados pela Secretaria da Mulher. Vivian Também mencionou a visita da Gêssica e os esclarecimentos quanto a emenda parlamentar recebidas e destinadas a saúde da mulher, reforçando a importância de estabelecer um fluxo entre a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Mulher para a utilização desses recursos, uma vez que houveram questionamento sobre a prestação de

contas, reforçou que haverá o recebimento de mais uma emenda parlamentar também voltar da saúde da mulher com previsão para junho de 2025. Nesse momento foi levantado pela conselheira Carolina a importância da elaboração de um diagnóstico da situação da mulher em Guaratinguetá, mencionando o fato desse assunto, já ter sido pauta da reunião de dezembro. Algumas sugestões de instrumentais que poderiam ser utilizados desde o Google form, formulário físico, nos atendimentos de CRAS e unidades de saúde e foram mencionados pela conselheiras, sendo proposto pela Presidente Talita que na reunião de abril esse assunto seja pauta para melhor elaboração do instrumental. Foram apresentadas pela subsecretária as ações que estão sendo realizadas pela Secretaria da Mulher no momento envolvendo a campanha Carnaval Sem Assédio e Não é Não durante os ensaios das escolas de samba com a participação da polícia militar, e Vivian mencionou a necessidade de envolvimento do judiciário. Também mencionou sobre a programação do Março Mulher que acontecerá durante todo o mês de março, com ações em conjunto com Secretaria do Esporte, Cultura e que serão divulgadas nas redes sociais e em material em conjunto com as demais secretarias, eventos acontecerão em locais diferentes para maior acesso e participação das mulheres do município. Foi solicitado pela Vice presidente Flavia que a programação seja enviada ao CMDM e disponibilizada no grupo de WhatsApp do Conselho. O secretário Ricardo, colocou-se a disposição do CMDM e reforçou que entende a importância dos conselhos para o município, apontando que o compromisso apresentado pelo Conselho na reunião possui ações que não necessariamente, precisariam de orçamento para serem executadas mas sim de articulação com outras secretarias. A primeira secretária Ana Paula mencionou que estará de férias no período de março havendo a necessidade de que uma das conselheiras assuma como segunda secretária para as ações administrativas do Conselho, nesse momento a Vice presidente Flavia esclareceu que em virtude da saída de algumas conselheiras, no momento o CMDM encontra-se sem segunda secretária. A conselheira Maria do Socorro se voluntariou, foi aberta votação para que possa exercer a função no mês de março, sendo aprovado por todas as conselheiras. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para as Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.

Ana Paula G. Rosa

Ana Paula Galvão Rosa

Primeira Secretária

Moreira

Talita Gonçalves Moreira

Presidente

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

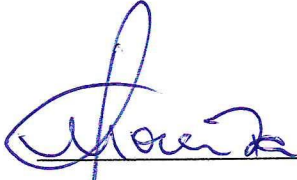
Aos vinte e seis do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, as 8:30 horas e trinta minutos no Prédio do Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião e sob comando da Presidente para discutirem e deliberarem sobre as seguintes pautas: 1 – Discussão sobre a eleição da 2ª Secretária; 2- Discussão sobre a reforma do Estatuto do Conselho; 3- Discussão sobre a elaboração do Plano de Trabalho do Conselho. Deu-se início à reunião com a discussão sobre a possibilidade de que a vice-presidente do Conselho continue como vice mesmo na situação de suplente, visto que a Conselheira Flávia não está mais como Conselheira Titular pela OAB. A conselheira Andreia entendeu que não seria possível e a Presidente Talita concluiu que seria ideal verificar o regimento interno e assim a questão deveria ser discutida na próxima reunião conjuntamente com o tema da eleição da nova segunda secretária. A presidente Talita solicitou que quem tivesse interesse em ser segunda secretária apresentasse sua candidatura. A conselheira Maria do Socorro explicou que tinha interesse, mas por motivos pessoais não poderia mais apresentar sua candidatura. Levantada a questão do processo de eleição, a conselheira Vivian pontuou que não haveria problema nas vagas serem preenchidas sem votação, mas a presidente Talita entendeu que há necessidade de que as candidatas tenham um envolvimento significativo nas reuniões do Conselho da Mulher. Ficou definido que será questionado no grupo sobre o interesse para as vagas. A conselheira Andrea entendeu que colocar no grupo não seria interessante, pois no grupo há várias conselheiras que não estão participando das reuniões e podem ficar interessadas nas vagas. A conselheira Andrea indagou sobre a presença do servidor do setor financeiro da Assistência Social, pois houve a informação pelo Secretário de Assistência Social de que ele estaria disponível para auxiliar o Conselho. A presidente Talita explicou que ainda será combinada uma data após a prévia deliberação do conselho. A conselheira Vivian indagou sobre a necessidade de suporte administrativo para os conselhos, buscando melhor planejamento e organização financeira. As conselheiras conversaram sobre a importância do planejamento e de um plano de ação para melhor organização das atividades do Conselho. Foi iniciada a discussão sobre a

reforma do Regimento Interno do Conselho, A Conselheira Andrea destacou a necessidade de reforma, pois já houve discussões e as decisões tomadas não foram efetivadas. A presidente Talita destacou que essas modificações são necessárias para que sejam melhor colocadas em prática as ações do conselho. A conselheira Vivian deu o exemplo de como funciona no Conselho da Criança e do Adolescente, inclusive sobre a diferença na votação e eleição das conselheiras. A Conselheira Vivian também destacou a necessidade de reforma e paridade nas comissões do Conselho. A Conselheira Andrea questionou sobre a ideia de mudança da data das eleições das conselheiras e a Conselheira Vivian esclareceu que essa mudança não seria apenas no regimento interno, mas seria uma mudança legislativa que precisaria passar pela Câmara de Vereadores. Foi iniciada discussão sobre a vinculação do conselho, se haveria necessidade de mudança para vinculação com Secretaria da Mulher. Foi considerada a importância da manutenção da vinculação com Secretaria da Assistência Social, pois a Secretaria é uma Secretaria mais forte financeiramente, já a Secretaria da Mulher é uma secretaria muito nova. As conselheiras concordaram que no presente momento seria importante manter a vinculação à Secretaria de Assistência Social. A Conselheira Vivian pontuou que entende que não seria possível uma rubrica orçamentária própria para o Conselho da Mulher, já a Conselheira Maria do Socorro destacou que a ausência de legislação federal não impede a legislação da política para mulheres em âmbito municipal, mas que a questão da rubrica deve ser analisada juridicamente de maneira mais detida. A conselheira Elaine falou da importância do planejamento e do plano de trabalho para o funcionamento do conselho. Uma das conselheiras apresentou a ideia de aproximação do Conselho com grandes empresas de Guaratingueta em busca de apoio financeiro e divulgação, através de ações do Conselho nessas empresas. A conselheira Vivian falou sobre a importância de redesenhar as comissões e deu o exemplo das comissões temporárias e do mandato do conselho da criança e do adolescente. A presidente Talita achou importante compor duas comissões em caráter emergencial, dois grupos de trabalho no Conselho. O primeiro grupo de trabalho cuidaria da questão dos eventos e o segundo grupo de trabalho cuidaria da reunião da legislação municipal sobre o tema para posterior reforma. A conselheira Maria do Socorro falou sobre a importância de haver maior presença dos conselhos nas redes sociais e a conselheira Vivian falou sobre a importância de regulamentar o acesso e as postagens nas redes sociais do Conselho, sendo esclarecido que não havia problemas quanto à isso. Foi concluída a discussão sobre a formação das comissões emergenciais. A comissão de legislação foi formada com as Conselheiras Andrea, Vivian e Elaine. A comissão de eventos foi formada com as conselheiras Talita,

Jucely e a Carol. Foi decidido que os outros detalhes serão organizados através do grupo. Foram encerrada a discussão das 3 pautas. A Conselheira Andrea pediu a palavra para falar como a reunião do Conselho foi produtiva e como chegamos no Conselho em um momento de conforto e amizade entre as conselheiras, todas alinhadas e falando a mesma língua. A conselheira Elaine falou da importância do trabalho de 30 anos na prefeitura. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para as Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Maria do Socorro Moreira de Resende
substituindo a Primeira Secretária



Talita Gonçalves Moreira
Presidente

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 30 de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8 horas e 30 minutos, no prédio da Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião e sob comando da Presidente, para discutirem e deliberarem sobre as seguintes pautas:

- 1 – Trabalho das comissões;
- 2 – Sistema de escolha da 2ª secretária do Conselho;
- 3 – Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;
- 4 – Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher;

Deu-se início à reunião com a leitura da ata anterior, onde a conselheira Luciana destacou dois pontos da ata: um para retirada e uma ponderação sobre o tema da formação das comissões, ressaltando a importância de, quando for tratada a formação das comissões, retomar esse assunto em reuniões seguintes. A conselheira Gêssica ressaltou a proposta de que as atas se organizem de forma a deixar nítidos os encaminhamentos. Como encaminhamento, suprimiu-se um ponto da ata anterior relativo à conselheira Flávia. Por unanimidade, a ata foi aprovada.

Outra observação sobre a ata anterior é relativa às comissões de reforma do regimento interno, que serão montadas na próxima reunião, conforme divulgado anteriormente. Registra-se, a pedido, a posição da conselheira Luciana sobre não basear-se em regimentos de outros conselhos para essa elaboração, tendo em vista as características próprias do Conselho da Mulher.

Passou-se então para o segundo ponto de pauta. A conselheira Mara disponibilizou-se para a 2ª secretaria, ponderando que sua entidade irá substituir sua suplente para garantir maior presença nas reuniões. Por votação unânime, aprovou-se o nome da conselheira Mara como 2ª secretária.

Sobre a Conferência dos Direitos das Mulheres, iniciou-se a discussão sobre a possibilidade de realização da conferência em Guaratinguetá, com ponderações sobre a dificuldade financeira. A conselheira Luciana, inicialmente, se colocou contra, depois registrou que concordava. A conselheira Andreia propôs conversar com o secretário de Assistência Social sobre essa possibilidade. A conselheira Gêssica propôs a criação de um grupo de trabalho para organizar a conferência. Em seguida, a conselheira Vivian trouxe a realidade das conferências municipais anteriores de outros segmentos, mencionando as etapas municipais, estaduais e nacionais. Encaminhou-se, nesse ponto, a formação do grupo de trabalho da conferência com as seguintes conselheiras: Talita, Sandra, Andreia, Gêssica, Léia e Mara.

A última pauta foi a discussão da possibilidade de o Conselho lutar pela criação de um Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. A conselheira Gêssica abriu a pauta falando da realidade do município, da falta de dados, e como, em outros municípios, a exemplo da cidade de Taubaté, houve avanços na criação do plano, em parceria com a sociedade civil, vereadores e poder público — um plano com diretrizes para 10 anos.

O psicólogo Georgiano, representante da Casa da Mulher de Guaratinguetá, lembrou que foi elaborado um plano para constituição de um fluxo municipal que concentrasse também os dados de atendimento a mulheres vítimas de violência, mas que não está funcionando. Georgiano também ressaltou a dificuldade que encontra na Casa da Mulher, citando casos de atendimentos em que, como um dos poucos profissionais que atuam no local, passou por dificuldades para acessar serviços.

Além disso, foram repassados os dados do último ano de atendimento na Casa da Mulher. São eles: 40 casos de violência física, 77 de violência psicológica, 7 de violência sexual e 6 de violência patrimonial. Georgiano ressaltou que a Casa deve ser defendida e mantida. Gêssica ressaltou a dificuldade de fortalecimento dos serviços da Casa nos últimos anos e que devemos defender seu fortalecimento com a contratação de mais profissionais e estrutura.

A conselheira Vivian propôs que, caso aconteça a Conferência Municipal de Direitos das Mulheres, o relatório final seja parte inicial para dar seguimento ao debate do plano. Gêssica propôs a criação de um grupo de trabalho para estudo de dados e proposição de

um fluxo ao poder público sobre o atendimento às mulheres vítimas de violência. O grupo foi constituído por Carol, Géssica, Tálita, Neide e Sandra.

Também foi relatado que existe um plano regional de enfrentamento à violência contra a mulher, por parte da Saúde estadual.

Finalizando a reunião.

Maria Géssica Regis Pinheiro

Maria Géssica Regis Pinheiro
substituindo a Primeira Secretária

Talita Moreira

Talita Moreira

Presidente